

**COMUNICAÇÃO NA ENFERMAGEM: UMA RELAÇÃO INTERPESSOAL E PROFISSIONAL**

Carlos Eduardo Rolim de Oliveira<sup>1</sup>, Osânia Rodrigues de Santana Domingos<sup>2</sup>, Luiz Faustino dos Santos Maia<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: creduardo@hotmail.com; <sup>2</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: osania.rodrigues@outlook.com; <sup>3</sup>Enfermeiro. Mestre em Terapia Intensiva. Docente no Centro Universitário Estácio de São Paulo. Docente e Coordenador do Curso de Enfermagem na Faculdade Estácio de Carapicuíba. Discente do Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde do IAMSPE. Editor Científico. E-mail: dr.luizmaia@yahoo.com.br

**Introdução:** A comunicação não se resume apenas em falar, para transmitir uma informação pode-se utilizar os meios, verbal e não verbal, e, para ser compreendida precisa ser transmitida de forma clara e objetiva. Uma relação interpessoal e profissional é de fundamental importância, pois o enfermeiro, trata e cuida não só do paciente, mas também do familiar e de sua equipe; quando há falhas na comunicação, toda estrutura e/ou objetivos a serem alcançados tornam-se mais difíceis. Discutir, ter um olhar crítico reflexivo, desenvolverá a qualidade na assistência. Falar da comunicação verbal e não verbal, remete a uma assistência singular, pois o cuidado com cada indivíduo será com mais empatia; desenvolvendo o autoconhecimento, possibilitando eficiência e competência naquilo que foi designado. **Objetivo:** Analisar os desafios da comunicação interpessoal e profissional. **Material e Método:** Revisão da literatura a partir de artigos indexados na base de dados da SCIELO, publicados entre 2020 e 2022. **Resultados e Discussão:** Uma relação interpessoal e profissional se dá através da comunicação, seja ela verbal ou não verbal. Essa comunicação, diferenciar-se-á em cada atendimento e/ou trabalho em equipe, motivando esses a encarar grandes desafios, tornando-os agentes da comunicação em enfermagem. É nítido que ainda há fragilidades em comunicar, porém os meios podem ser desenvolvidos. Sendo assim, a comunicação em enfermagem envolve todos, diferenciando o paciente em cada atendimento, respeitando sua cultura e sua individualidade, já equipe desenvolverá o trabalho com mais segurança e objetividade. **Conclusão:** Evidenciou que através das palestras a comunicação foi de forma clara, fazendo com os participantes se identificassem com a linguagem utilizada. Diferenciando a importância da comunicação na prática e na teoria. As palestras, na primeira semana da enfermagem em 2022, para alunos do primeiro semestre, foi uma grande oportunidade tanto para os palestrantes, quanto para os alunos. Adotar uma boa comunicação no meio que foi inserido facilitará na assistência prestada e no relacionamento interpessoal. **Contribuição para a Enfermagem:** A comunicação salva vidas, e, ainda existe uma grande dificuldade dos profissionais em se comunicar. Por isso, quanto mais informações, estudos voltados à comunicação, essas dificuldades poderão ser superadas. **Palavras-chave:** Comunicação na Enfermagem, Comunicação Interpessoal, Desafios na Enfermagem.